



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

CURSO DE EXTENSÃO EM TROMBONE, TUBA E BOMBARDINO

Clebson da Silva Araújo¹, Jean Marcio Souza da Silva²,
jean.marcio@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Este projeto teve como objetivo criar um espaço de exercício e troca de saberes entre estudantes da comunidade externa e alunos do curso de Música da UFCG, no qual foram oferecidas atividades de iniciação e prática aos instrumentos: trombone, tuba e bombardino. A metodologia do mesmo incluiu a realização de chamada pública para a participação no projeto, aulas semanais durante o período de vigência do projeto, e a apresentação de concertos didáticos no Hospital Universitário da UFCG.

Palavras-chaves: Iniciação, trombone, tuba, bombardino.

1. Introdução

O Projeto de Extensão Prática do Trombone, Bombardino e Tuba, que ora apresentamos neste resumo, visou o desenvolvimento das capacidades técnico/artísticas dos estudantes músicos/alunos da comunidade extra UFCG. O projeto através de sua aplicação possibilitou o protagonismo de nosso aluno extensionista na gestão das atividades, assim como na apresentação final, tendo o mesmo como regente do grupo de trombones formado a partir das suas aulas com os alunos da comunidade. Esse espaço permitiu o desenvolvimento humano através da arte de forma sistematizada com realização de pesquisa sonora e cultivo do timbre dos instrumentos supracitados, aperfeiçoamento da consciência rítmica, dos elementos básicos da leitura musical tradicional, do desenvolvimento da inteligência musical, da inclusão social e da troca de saberes/fazeres extra institucionais.

2. Metodologia

O projeto se deu com um encontro semanal para orientação do aluno extensionista e dois encontros semanais para aplicação das práticas pedagógicas pré-estabelecidas. Os alunos da comunidade passaram por orientações básicas de manutenção do instrumento, postura e respiração, treinamento das técnicas específicas dos instrumentos trombone, tuba e bombardino, além treinamento de comportamento de palco. Em relação a estratégia metodológica, o aluno extensionista foi orientado a trabalhar com o conceito de mime se para explicar os aspectos da construção do som no instrumento. Todas as aulas foram sistematizadas dentro da seguinte ordem: alongamentos da musculatura

superior, alongamento da musculatura facial, treinamento de respiração, produção de som com o bocal, produção de som no instrumento, notas longas, flexibilidades, escalas e estudo do repertório desenvolvido para esse projeto.



Figura 1 – Grupo de trombones, Bombardinos e tubas no HU, sob a regência de Clabson Araújo.



Figura 2 – Alunos reunidos após a apresentação no HU.

3. Resultados e Discussões

Esse projeto teve como principais resultados o treinamento de dezoito participantes, sendo destes, quatorze trombonistas, três tubistas e um bombardinista. Todos os alunos caracterizados dentro dos níveis iniciante e intermediário. É importante relatar que dos dezoito participantes que integralizaram a carga horária total da atividade, 126 horas, apenas dois destes eram residentes da cidade de Campina Grande. Os outros alunos residem nas cidades de Remigio, Boqueirão, Esperança, Riacho de Santo Antônio, Gado Bravo e Areal. Além daqueles que iniciaram o curso e desistiram por questões diversas como: falta de transporte ou recursos para alimentação nos dias das aulas. Um outro aspecto que ultrapassou as expectativas pré-estabelecidas no projeto, foi a aprovação de quatro alunos no teste de Habilidade Específica de Música, vestibular 2023.2. Outro aspecto que quero ressaltar, é o potencial do aluno Extensionista Clebson da Silva Araújo como um promissor professor de música, dotado de preparo técnico e empatia para com seus educandos.

¹ Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

² Orientador/Jean Marcio Souza da Silva, <Coordenador e Orientador>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

Sobre nossa clientela: todos são alunos que tiveram seu primeiro contato com os instrumentos musicais através de Bandas de Música (Filarmônicas), Bandas Marciais das redes municipais e estadual. Outra curiosidade é essa clientela ser constituída de alunos dos municípios limítrofes de Campina Grande. Verifiquei que o principal motivo para estes alunos enfrentarem exaustivas viagens semanais, para frequentar nosso curso de extensão, foi a escassez desse tipo de instrução especializada em suas comunidades de origem, o que já era esperado. Contudo, o que mais me chamou a atenção foi a baixa procura de alunos da cidade de Campina Grande, onde sabemos existir uma quantidade representativa de bandas escolares, municipais e estaduais, conseqüentemente de possíveis alunos para nosso curso. É pertinente salientar que ao longo das atividades, outros instrumentistas residentes em localidades ainda mais distantes como: Cajazeiras, Itaporanga, Patos, Pombal e Santana dos Garrotes, entraram em contato conosco em busca de uma possível versão on-line desse curso.

Sobre os desistentes: as principais causas de desistência são a falta de disponibilidade de transporte, incompatibilidade dos horários desses transportes, falta de recursos próprios para locomoção e ou alimentação nos dias das aulas. O projeto contemplou dois professores de escolas públicas, sendo uma professora da rede estadual de ensino, lotada em Esperança – PB, o outro professor lotado como maestro da banda municipal da cidade de Riacho de Santo Antônio, interessados em aperfeiçoamento na prática do trombone, bombardino e tuba.

4. Conclusões

O projeto de Extensão em trombone, tuba e bombardino evidenciou as demandas por treinamento especializado que se alinham com os objetivos de desenvolvimento sustentáveis – ODS 2030, no tocante a educação de qualidade. A confirmação da importância da ação fica patente com os depoimentos dos alunos que participaram das aulas: “...sempre desejei ter aula mais não tem professor de instrumento na minha cidade; “foi ótimo esse curso de graça”, “eu achava que precisava nascer talentoso para tocar bem!”. Essa última fala, revela algo mais intrínseco sobre a ideia de talento inato comum em nossa região, mesmo depois de uma década de curso superior de música da UFCG. Contudo, a ideia de um talento que se constrói com orientação especializada, está gradativamente crescendo em nossa região. Outro aspecto importante é o protagonismo do bolsista enquanto educador o que é um dos fundamentos preconizados no edital que possibilitou a realização deste trabalho. Concluo este relato me apoiando nas palavras de Otto Peters como premissa para oferecer projetos de extensão direcionados para a comunidade, além dos muros da UFCG. Peters declara: “...nenhuma limitação moral, física ou financeira deve impedir o conhecimento do homem, desde que esse o deseje! Eu introduzi essa fala para convocar os colegas extensionistas a assumir que cabe a nós, enquanto educadores e instituição, ser um meio para essas pessoas consumarem seu desejo.

5. Referências

- DIJK, Ben van: Ben's Basics for bass/tenor trombone + F attachment. BDV Music Productions 2004.
Paz, Ermelinda: 500 Canções Brasileiras, 3ª edição revista e ampliada, Musimed, 2020.
JARDIN, Marcelo: Pequeno Guia Prático para o Regente de Banda, Vol. I, FUNART, 2022.
SWANWICK, Keith, TILLMAN, June. The sequence of musical development: a study of children's compositional. British Journal of Music Education, vol.3, n. 3, p. 305-339, 1986.

Agradecimentos

À Secretaria de Educação de Gado Bravo, pelo apoio e suporte, ao bolsista extensionista Clebson da Silva Araújo pelo seu comprometimento, a todos os alunos que participaram da ação, mesmo aqueles que por motivos diversos não puderam dar continuidade ao seu treinamento, ao corpo docente da UNAMUS pelo apoio incondicional aos projetos de extensão realizados em nossa unidade, aos técnicos administrativos e porteiros de nossa unidade pela atenção e cuidado com os alunos que frequentaram as atividades. Por fim agradeço à UFCG através da valiosa orientação e acuidade da nossa Diretora de Extensão que possibilitou a concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.